

# SISTEMAS DE BANCO DE DADOS 2

### AULA 12

Processamento e Otimização de Consultas

Vandor Roberto Vilardi Rissoli



# **APRESENTAÇÃO**

- Processamento de Consultas
- Otimização de Consultas
- Representações em Escala
- Referências



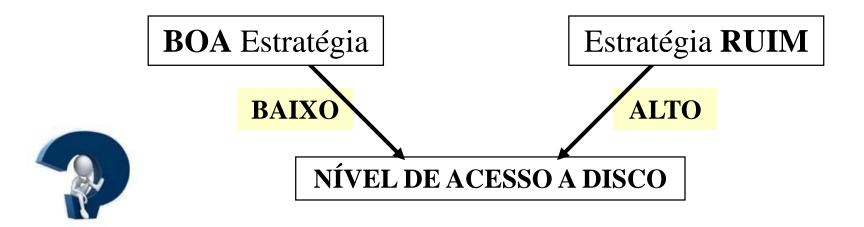
O processamento de <u>consultas</u> são as atividades envolvidas em <u>extrair dados</u> de um BD. Estas atividades incluem:

- ➤ <u>Tradução</u> da linguagem de alto nível do BD para expressões que podem ser implementadas no nível físico do sistema de arquivo;
- Otimização;
- > Avaliação das consultas.





- → O "<u>CUSTO</u>" de uma consulta é determinado, principalmente, pelo acesso a disco (muito lento em relação ao acesso a memória principal).
- → Normalmente, há <u>muitas estratégias</u> possíveis para processar uma consulta, especialmente se ela for <u>complexa</u>.

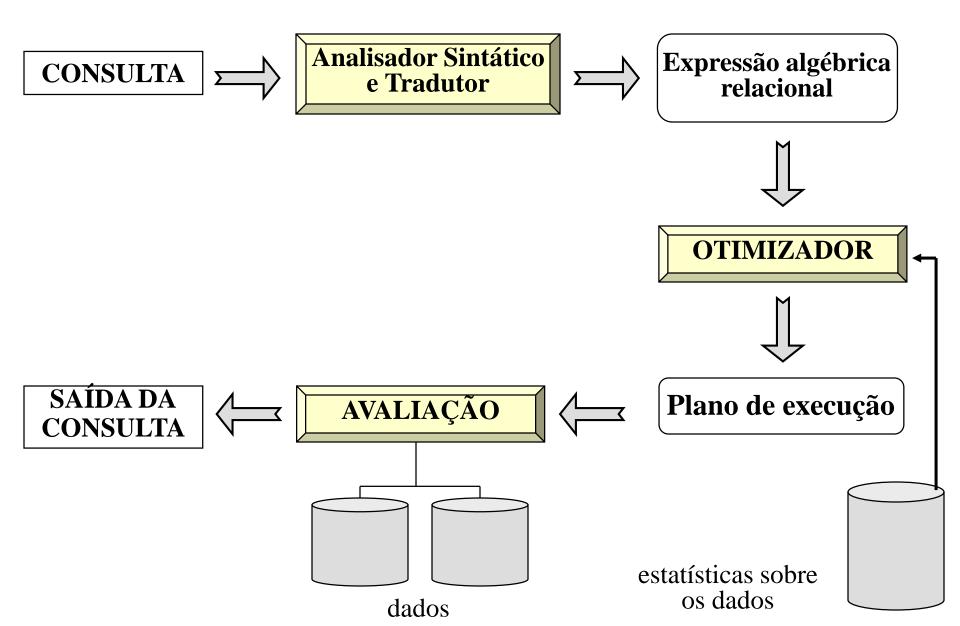




- → Vale a pena o sistema "GASTAR" uma pequena quantia de tempo e esforço na seleção de uma BOA estratégia para processar uma consulta.
- → Os <u>passos básicos</u> no processamento de uma consulta são:
  - Análise sintática e tradução;
  - Otimização;
  - Avaliação.







- → As linguagens de consulta relacionais são declarativas ou algébricas, o que permite aos usuários especificarem o que uma consulta deve gerar, sem informar como o sistema deve operar para fornecer o resultado desta consulta;
- → É relativamente fácil, baseado na especificação da consulta, um <u>otimizador</u> gerar uma <u>variedade de planos equivalentes</u> de execução para cada consulta;
- → Dentre os planos equivalentes gerados é escolhido o menos oneroso ao sistema.



#### Exemplo:

SELECT saldo FROM conta WHERE saldo < 2000

1

pode ser traduzida nas seguintes expressões algébricas relacionais



 $\sigma$  [saldo < 2000] (π saldo (Conta)) π saldo ( $\sigma$  [saldo < 2000] (Conta))

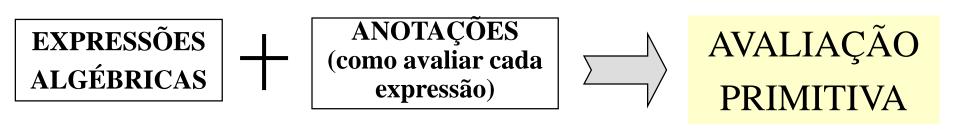




usando vários algoritmos diferentes para cada operação algébrica

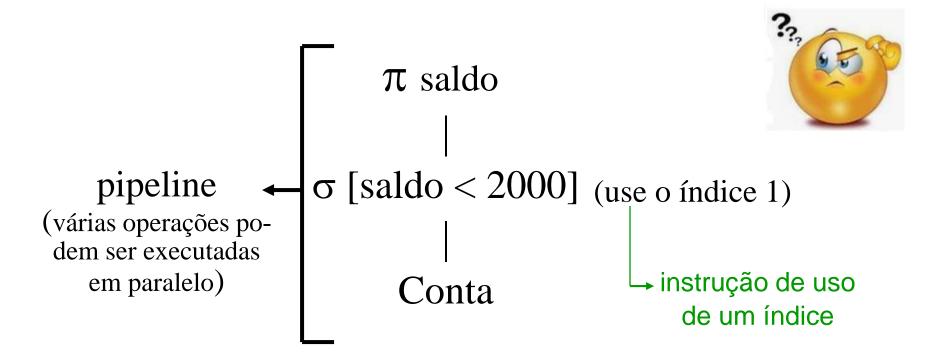
### Exemplo para realização da consulta:

- ➤ Procurar em <u>todas as tuplas</u> de contas por saldos menores que dois mil (saldo < 2000);
- ➤ Na existência de um <u>índice de árvore B+</u> sobre o atributo *saldo*, ele pode ser usado <u>ao invés</u> da análise de <u>todas as tuplas</u>;





→ Uma sequência de operações primitivas, que podem ser usadas para avaliar uma consulta, consiste em um *plano de execução de consulta* ou *plano de avaliação de consulta*.



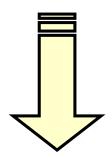


PLANOS DE AVALIAÇÃO



CUSTOS (desempenho)

→ Encontrar o <u>plano mais eficiente</u> é responsabilidade do <u>sistema</u>.

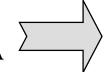


OTIMIZAÇÃO — CONSULTA MAIS EFICIENTE



- Encontrar as <u>expressões equivalentes</u> a álgebra relacional desejada, onde principalmente diminua o acesso a disco;
- Selecionar uma estratégia detalhada para o processamento da consulta (escolha do algoritmo, índice, etc.);
- Estimar "custos" dos planos de avaliação (otimizadores fazem uso de <u>informações estatísticas</u> sobre as relações tamanho das relações, profundidade dos índices para realizar uma melhor estimativa de custo de um plano);
- Escolhido o plano de avaliação, a consulta é executada de acordo com o mesmo (plano) e o resultado da consulta é produzido.





ÁLGEBRA ZÁRVORE SINTÁTICA REPRESENTAÇÃO CENÉRICA GENÉRICA



**BASE PARA O PROCESSAMENTO DE CONSULTAS** 



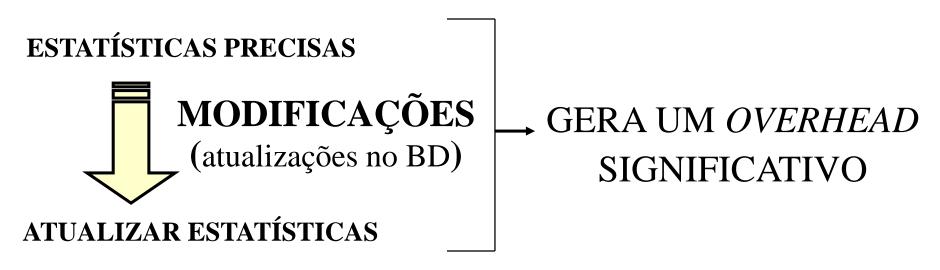


# OTIMIZAÇÃO DE CONSULTAS ESTIMATIVA DE CUSTOS

Os otimizadores de consulta usam <u>dados estatísticos</u>, armazenados no catálogo do BD, para verificar os <u>custos</u> <u>de um plano</u>. Estes dados sobre as relações incluem:

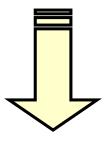
- Número de tuplas;
- Número de blocos que contém as tuplas;
- > Tamanho em bytes das tuplas;
- Número de valores distintos em uma relação para um atributo;
- > Cardinalidade da seleção do atributo da relação.
- → Os dados aqui mencionados são simplificados, pois otimizadores reais <u>mantém mais dados estatísticos</u>, permitindo uma melhor estimativa de custos dos planos de avaliação.

- ➤ O catálogo (ou metadados) <u>armazena dados</u> sobre as <u>relações</u>, além das informações sobre os <u>índices</u> existentes;
- Os dados estatísticos são usados a fim de estimar o tamanho do resultado e do custo para várias operações e algoritmos;





As <u>atualizações</u> das estatísticas ocorrem normalmente na <u>carga do sistema</u>



#### NÃO SÃO COMPLETAMENTE PRECISAS

(precisam ser avaliadas - se estas estimativas oferecem estatísticas suficientemente precisas para fornecerem os custos coerentes relativos aos diferentes planos)



#### MEDIDAS DE CUSTO DE UMA CONSULTA

O custo de avaliação para uma consulta pode ser medido por meio de <u>vários recursos</u> diferentes, incluindo acesso a disco, tempo de CPU, custo de comunicação, entre outros.

PARA GRANDES BD's ---

Número de <u>transferência de</u> <u>blocos do disco</u> são os mais relevantes devido a lentidão na sua velocidade em relação a memória.



# OTIMIZAÇÃO DE CONSULTAS OPERAÇÃO DE SELEÇÃO

- > "Varrer" (ou vasculhar) arquivos
  - Operação de mais baixo nível para ter acesso aos dados;
- > Observe os dois tipos de "varredura":
  - Busca Linear: cada bloco do arquivo é varrido e todos os registros são testados para verificar se satisfazem a condição de seleção.
  - Busca Binária: o arquivo deve estar ordenado em um atributo e a condição de seleção é uma comparação de igualdade no atributo.





→ Apesar da ineficiência do <u>algoritmo da busca</u> <u>linear</u> em muitos casos, ele sempre pode ser aplicado a <u>qualquer arquivo</u>, indiferentemente da <u>ordem</u> do arquivo ou da disponibilidade de <u>índice</u>.

#### Exemplo:

Suponha os seguintes dados estatísticos sobre a relação CONTA, sendo ilustrada a seguir as suas estimativas:

- $f_{\text{conta}} = 20 \ (20 \ \text{tuplas de conta cabem em um único bloco})$
- $V_{\text{(agência,conta)}} = 50 (50 \text{ agências diferentes na relação conta)}$
- $V_{\text{(saldo,conta)}} = 500 \text{ (500 saldos diferentes na relação conta)}$
- $n_{\text{conta}} = 10.000 (10.000 \text{ tuplas na relação conta})$



Suponha agora a seleção (σ):

- σ [agencia = "São Paulo"] (conta)
- → relação = 10.000 tuplas, sendo 20 tuplas por bloco tem-se então:
  - → 500 blocos para acessar toda a relação (varredura simples (ou linear) consumirá 500 acessos a bloco)

Caso conta esteja ordenada por agência e são 50 agências diferentes, <u>espera-se que 200</u> (10000/50) tuplas da relação conta sejam da <u>agência São Paulo</u> (distribuição uniforme).

Sendo assim, estas tuplas caberiam em 10 blocos (200/20).



Baseado na estimativa de uso da busca binária tem-se:

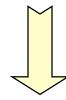
 $\rightarrow$  log<sub>2</sub> (500) = 9 acessos a bloco (tendo assim o custo total

número de blocos

equação válida se todas as tuplas estiverem em um mesmo arquivo físico custo para encontrar a 1ª tupla por meio da busca binária nos blocos Estimativa do número total de registros que satisfarão a seleção

de 9 + 10 - 1 = 18)





estimativa para os blocos do arquivo a ser varrido na busca binária



A <u>escolha de uma estratégia</u> para avaliar uma operação depende do:

- 1- tamanho de cada relação;
- 2- distribuição de valores dentro das colunas.

Procurando conseguir uma estratégia baseada em informação confiável, os sistemas de BD podem armazenar estatísticas para cada relação.



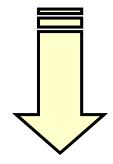


### Essas ESTATÍSTICAS:

- Permitem estimar os <u>tamanhos dos resultados</u> de várias operações;
- Possibilitam <u>estimar os custos</u> para executar estas operações;
- Especialmente útil quando <u>vários índices</u> estão disponíveis para ajudar no processamento de uma consulta;
- A presença destas estruturas (índices) tem influência significativa na escolha de uma estratégia de processamento de consulta.



A estrutura de índice também é chamada de *path* 



caminho de acesso aos dados

→ possibilidade de *overhead* aos blocos que contém o índice



#### PODE-SE PROCESSAR CONSULTAS QUE ENVOLVAM

- A. Seleções simples por meio da execução de:
  - Busca (ou varredura) linear;
  - Busca binária;
  - Uso de índice;
- **B.**Seleções complexas (computando uniões e interseções de seleções simples);
- C. Ordenar relações maiores que a memória usando o algoritmo de *merge-sort* externo;
- D.Consultas com junção natural podem ser processadas de vários modos, de acordo com a disponibilidade de índices e da forma de armazenamento físico nas relações.

### Aplicação de algumas técnicas:

- Se o resultado da junção é quase tão grande quanto o <u>produto cartesiano</u> das duas relações, uma estimativa de <u>junção de laço aninhado de bloco</u> pode ser vantajosa;
- Se <u>índices</u> estão disponíveis, a <u>junção de laço</u> aninhado indexada pode ser usada;



- > Se as relações estão <u>classificadas</u>, uma <u>merge-junção</u> pode ser desejável
  - Pode ser vantajoso <u>ordenar</u> uma relação antes de calcular a <u>junção</u> para uso da merge-junção;
  - Também pode ser vantajoso calcular um <u>índice</u> temporário com o propósito exclusivo de permitir a utilização de uma estratégia de <u>junção</u> mais eficiente.
- ➤ O algoritmo de hash-junção <u>particiona as</u> <u>relações em vários pedaços</u>, de forma que cada pedaço caiba na memória (particionamento feito por uma função de hash sobre os atributos da junção, para que se possa fazer independentemente a junção de pares correspondentes de partições).

### **MERGE-SORT**

- 1. Lê o <u>primeiro bloco</u> para memória principal;
- 2. Escolhe a primeira tupla do primeiro bloco e escreve em um arquivo temporário;
- 3. Apaga a tupla lida do primeiro bloco e vai para a próxima tupla (ou novo bloco);
- → Repetir este processo até todos os blocos estarem vazios.



### RELAÇÃO CLASSIFICADA

### OTIMIZAÇÃO DE CONSULTAS CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos dados tem papel <u>importante</u> em Banco de Dados:

1. As consultas podem solicitar que seus resultados sejam <u>apresentados ordenadamente</u>;



- 2. Diversas das <u>operações relacionais</u> podem ser implementadas eficazmente, se as relações de entrada forem primeiramente <u>classificadas</u>;
- 3. Apaga a tupla lida do primeiro bloco e vai para a próxima tupla (ou novo bloco);

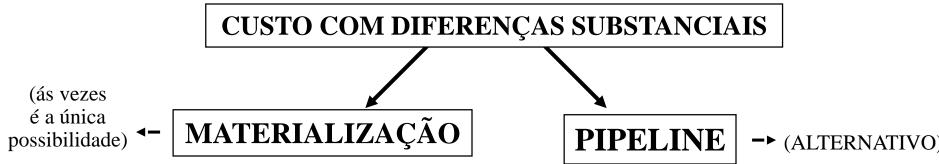
<u>Classificação externa</u>: classificação de relações que não cabem completamente na memória principal.

ORDENAÇÃO POR ÍNDICE 

ORDENAÇÃO FÍSICA

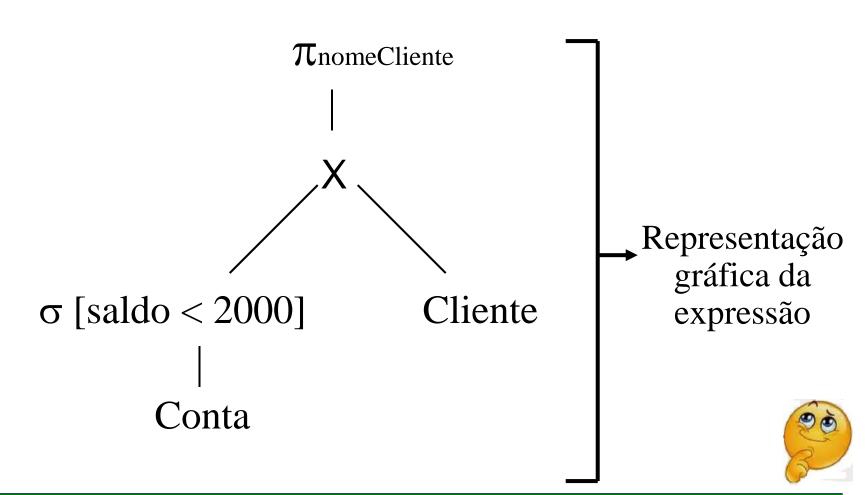
#### Como Avaliar Expressões com OPERAÇÕES MULTIPLAS

- Uma operação por vez, em uma ordem apropriada, gerando um resultado (materializado) para cada avaliação em uma relação temporária para ser usada na sequência;
- Avaliar <u>várias operações simultaneamente</u> em um *pipeline*, com os resultados de uma operação sendo passados para a próxima, <u>sem a necessidade de relações temporárias</u>;



#### Exemplo:

πnomeCliente (σ [saldo < 2000] (Conta) X Cliente)





#### Observe no exemplo anterior a sequência de execução:

- > Inicia no nível mais baixo da árvore;
- Resultados das operações mais baixas são armazenadas em relações temporárias que serão usadas na execução dos níveis mais altos;
- Cria-se uma nova relação temporária na execução de uma nova operação (nível acima);
- Executando a <u>operação da raiz</u> da árvore têm-se o <u>resultado final</u> da expressão desejada.
- → O <u>custo da materialização</u> deve considerar também o tempo da <u>escrita no disco</u> dos resultados intermediários (<u>relações temporárias</u>).

Dobrando o *buffer* (usando dois *buffers*)

- um *buffer* prossegue à execução do algoritmo;
- o outro está escrevendo no disco;

Execução mais rápida devido a atividade em paralelo da CPU sobre as E/S

Os custos destas operações podem ser <u>reduzidos</u> pela combinação de várias operações relacionais em um <u>PIPELINE</u> de operações, em que os resultados de uma operação são <u>passados diretamente para próxima operação</u>, <u>sem</u> a necessidade de criação das <u>relações temporárias</u>.



#### Exemplo:

, junção

πagencia, conta (Agencia X Conta)

✓ A junção gera uma tupla
 ✓ Projeção da tupla gerada
 ✓ Combinação direta das operações

- → Pipeline dirigido por demanda: as solicitações de tuplas são operações repetidas no topo do pipeline;
  - maneira mais utilizada devido a facilidade de implementação;

**DEMANDA** = puxão (para cima a partir do topo)

para uma árvore de operações

- → Pipeline dirigido pelo produtor: as operações não esperam solicitações para produzir tuplas, elas geram tuplas "ansiosamente" até encher seu buffer:
- **PRODUTOR** = empurrão (de baixo para cima) • de maneira contínua para uma árvore de operações as tuplas vão sendo removidas, após serem usadas, enchendo o buffer novamente até a geração de todas as tuplas.

### EXPRESSÕES EQUIVALENTES



(mesmo resultado)

de Avaliação





EXPRESSÕES EQUIVALENTES **OU ALTERNATIVAS** 



#### Exemplo:

Considere a consulta

- Encontre os nomes de todos os clientes que possuem conta na agência de São Paulo
- > A expressão na álgebra relacional seria:

πnomeCliente (σ[agencia="São Paulo"](Agencia X(Conta X Cliente)))



- → Expressão com relação intermediária grande;
- → Interesse somente nas tuplas que pertencem a agência de São Paulo;
- → Necessidade de apenas um atributo da relação;



continuação para o mesmo exemplo...

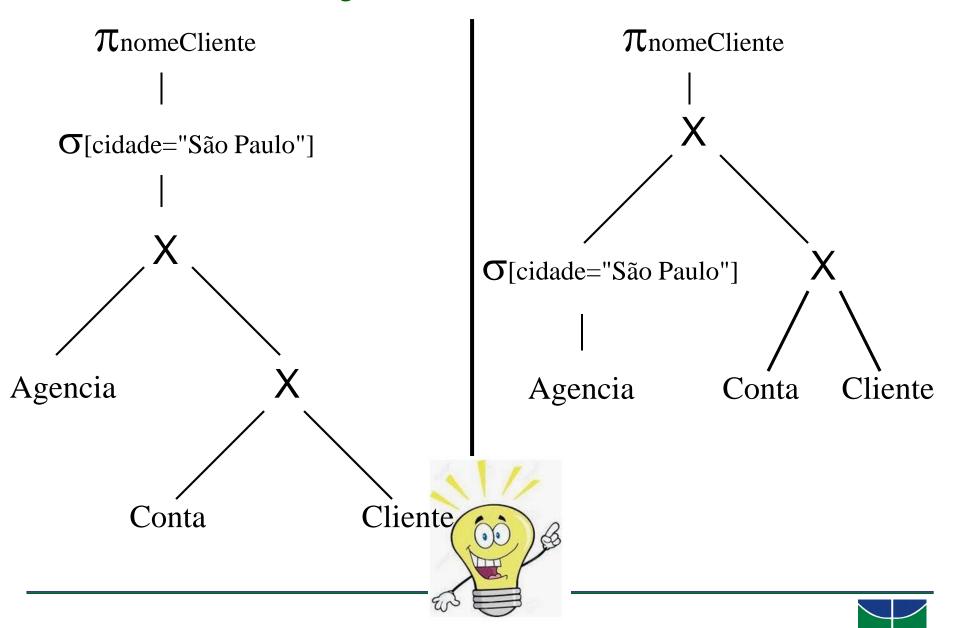
O custo da expressão proposta poderia ser reduzido com uma geração de tuplas mais coerente para a relação intermediária.

Compare o resultado da expressão algébrica a seguir:

πnomeCliente ((σ[agencia="São Paulo"](Agencia))X(Conta X Cliente))







#### FUNÇÃO DO OTIMIZADOR

- Propor um plano de avaliação da consulta que gere o mesmo resultado da expressão fornecida (planos alternativos);
- Encontrar uma maneira menos onerosa de gerar o resultado desejado (plano menos caro);





#### GERAÇÃO EM DOIS PASSOS

- 1. Geração das expressões que são logicamente equivalentes a expressão solicitada;
- 2. Escrever as <u>expressões</u> resultantes de maneiras <u>alternativas</u> para gerar planos de avaliação alternativos;

→ Passos intercalados no otimizador de consultas:

algumas expressões são geradas e escritas, então expressões adicionais são geradas e escritas e assim por diante.

# OTIMIZAÇÃO DE CONSULTAS REGRA DE EQUIVALÊNCIA

Ela pode <u>transformar uma expressão</u> em outra, preservando a equivalência.

Preservar a equivalência significa que as relações geradas pelas duas expressões tem o mesmo conjunto de atributos e contém o mesmo conjunto de tuplas, embora seus atributos possam estar ordenados de forma diferente.

OTIMIZADOR – usa as regras de equivalência para transformar expressões em outras logicamente equivalentes.

Exemplo (bancário):

Agencia

nomeAgencia cidade fundos

Conta

nomeAgencia conta saldo

Cliente

nomeCliente conta

→ Expressão original:

πnomeCliente(σ [cidade="São Paulo"](Agencia X (Conta X Cliente)))

→ que foi transformada em:

πnomeCliente((σ[cidade="São Paulo"](Agencia))X(Conta X Cliente))

→ que é equivalente a expressão original, mas gera <u>relações</u> <u>intermediárias</u> (temporárias) <u>menores</u>.



- As regras <u>identificam</u> somente as <u>equivalências</u> das expressões, sem dizer qual é a <u>melhor em termos de custo</u> (onerosidade);
- Regras de equivalência múltipla podem ser usadas em <u>uma consulta</u> ou em <u>partes dela</u>;

Suponha que na consulta original fosse adicionada também a restrição de **clientes** com **saldo** maior que 1000 (mil).

não é possível

πnomeCliente (σ [cidade="São Paulo" ^ saldo>1000 ] (Agencia) X

X (Conta X Cliente))



```
πnomeCliente(σ[cidade="São Paulo" ^ saldo>1000 ]((Agencia X Conta) X Cliente))
```

→ tem-se então que:

```
πnomeCliente((σ[cidade="São Paulo" ^ saldo>1000 ](Agencia X Conta))
X Cliente)
```

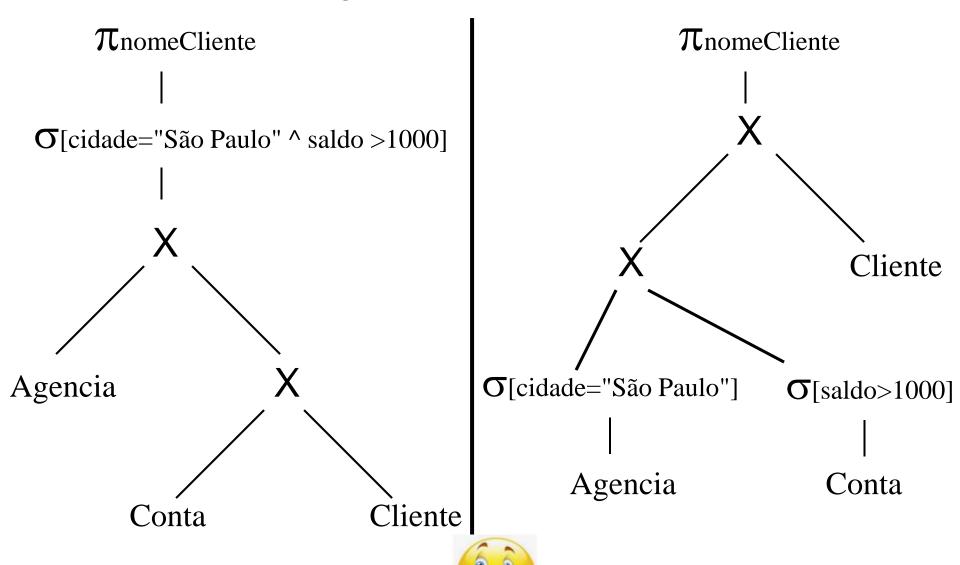
→ Examinando a <u>sub-expressão</u> da expressão, usando as regras, tem-se:

```
σ [cidade="São Paulo"] (σ [saldo>1000] (Agencia X Conta))
```

→ podendo ainda:

```
σ [cidade="São Paulo"] (Agencia) X (σ [saldo>1000] (Conta)
```

Observe as transformações representadas nos gráficos a seguir:





- ➤ O <u>conjunto de regras</u> de equivalência é dito <u>mínimo</u> se nenhuma regra pode ser derivada de qualquer combinação das outras;
- ➤ O exemplo anterior <u>não é mínimo</u>;

#### <u>Usando um novo exemplo tem-se</u>:

πnomeCliente(σ [cidade="São Paulo"] (Agencia) X Conta) X Cliente)

→ sendo a sub-expressão:

(σ[cidade="São Paulo"] (Agencia) X Conta)



A relação resultante da junção terá o seguinte esquema:

nomeAgencia	cidade	fundos	nomeAgencia	conta	saldo	
-------------	--------	--------	-------------	-------	-------	--

- ➤ Pode-se eliminar vários atributos de um esquema por meio da projeção;
- Solution Sol
  - resultado final da consulta;
  - necessários para processar as operações subsequentes;
- Reduzindo as colunas necessárias para a manipulação da consulta, se está diminuindo o custo da operação;
- → Assim, pode-se modificar o exemplo anterior para:
  - πnomeCliente (( πconta ((σ [cidade="São Paulo"] (Agencia)) X Conta )) X Cliente)
  - A projeção π<sub>conta</sub> reduz o tamanho dos resultados da junção intermediária.

## OTIMIZAÇÃO DE CONSULTAS ORDENAÇÃO DE JUNÇÃO

A ordenação de junções é importante para reduzir o tamanho dos resultados intermediários.

 $(\text{relação}_1 \times \text{relação}_2) \times \text{relação}_3 = \text{relação}_1 \times (\text{relação}_2 \times \text{relação}_3)$ 

**└** junção é ASSOCIATIVA

(produz mesmo resultado)

$$\frac{(A+B)}{+C} = \frac{A}{+C}$$

Apesar dessas expressões serem equivalentes, seus custos podem diferir.



Análise o <u>exemplo</u> a seguir:

πnomeCliente((σ[cidade="São Paulo"](Agencia))X Conta X Cliente)

→ Poderia ser realizada primeiro a junção de conta e cliente, sendo em seguida a junção com a sub-expressão:

σ [cidade="São Paulo"](Agencia)

Esta junção (Conta X Cliente) produzirá uma <u>relação</u> grande, pois conterá uma tupla para cada conta. Análise então a sub-expressão proposta a seguir:

σ [cidade="São Paulo"](Agencia) X Conta



Provavelmente, será uma relação **menor** (pequena), pois trata-se de uma junção dos dados, só para as contas da cidade de São Paulo ( [cidade = "São Paulo"] ).

A junção natural também é **COMUTATIVA**, facilitando assim a modificação na ordem de apresentação dos atributos no resultado final.



Produzem o mesmo resultado, apesar da ordem ser diferente.



Usando destas propriedades da junção natural (ASSOCIATIVA E COMUTATIVA) pode-se reescrever a expressão da seguinte forma:

πnomeCliente(((σ [cidade="São Paulo"](Agencia)) X Cliente) X Conta)

- → Podendo assim fazer primeiro a seleção (σ) depois a junção com conta;
- → Porém, observe que <u>não existem atributos em comum</u> entre Agencia e Cliente, gerando assim o **produto** cartesiano entre estas relações;
- → Como a relação temporária será fruto de um <u>produto</u> <u>cartesiano</u>, provavelmente grande, esta <u>estratégia</u> será <u>rejeitada</u> pelo SGBD.

A geração de equivalências é um processo "CARO", pois consome ESPAÇO e TEMPO, por isso tem-se:

- > Sub-expressões compartilhadas;
  - Reduz a necessidade de <u>espaço</u> significativamente;
  - <u>Muito usada</u> em otimizadores de consultas;

Considerando as <u>estimativas de custo</u>, um otimizador pode ser capaz de <u>evitar o exame de algumas expressões</u>, reduzindo também o tempo necessário para a otimização.



# OTIMIZAÇÃO DE CONSULTAS OTIMIZAÇÃO BASEADA EM CUSTO

Este tipo de otimização gera uma <u>faixa de planos de</u> <u>avaliação</u> a partir de uma determinada consulta.

- Ele usa das regras de equivalência para gerar os novos planos e escolhe entre eles o de menor CUSTO;
- Para uma consulta complexa, a quantidade de planos de avaliação diferentes podem ser grandes;
- ➤ Não será necessário gerar todas as expressões equivalentes a uma determinada consulta;

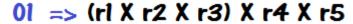


Observe o exemplo a seguir:

(relação<sub>1</sub>X relação<sub>2</sub> X relação<sub>3</sub>) X relação<sub>4</sub> X relação<sub>5</sub>



12 possíveis combinações





(relação<sub>1</sub>X relação<sub>2</sub> X relação<sub>3</sub>) X relação<sub>4</sub> X relação<sub>5</sub>

- $\rightarrow$  Encontrar a <u>melhor ordem de junção</u> para o subconjunto das relações  $\{r_1, r_2, r_3\}$ ;
- $\rightarrow$  Resultado da junção anterior será usado nas junções posteriores (com  $r_4$  e  $r_5$ );
- $\rightarrow$  Ignora as outras ordens de junção mais caras para  $r_1, r_2, r_3$ ;
- $\rightarrow$ Tem-se assim um custo de (12 + 12) alternativas ao invés de 144 ( $r_1$ ,  $r_2$ ,  $r_3$ ,  $r_4$ ,  $r_5$ );



- → O uso de técnicas de <u>propagação dinâmica</u> reduz significativamente o número de expressões examinadas (ou avaliadas);
- → A <u>ordem</u> em que as tuplas são geradas pela junção também são <u>importantes</u> para encontrar a melhor <u>ordem global de junção</u>, pois isso pode afetar o custo das <u>junções posteriores</u>.

 $(\text{relação}_1X \text{ relação}_2X \text{ relação}_3) \rightarrow X \text{ relação}_4X \text{ relação}_5$ 



junções posteriores



#### OTIMIZAÇÃO HEURÍSTICA

Este tipo de otimização faz uso de heurísticas para reduzir a quantidade de planos de avaliação que serão completamente examinados.



Experiência

Conhecimento ...

(geralmente sem comprovação matemática)



- Faz-se primeiro uma <u>suposição heurística</u> para um "BOM" plano, com <u>estimativas sobre seus custos</u>;
- Uma desvantagem da otimização baseada no custo é o próprio custo da otimização;
- Otimizações heurísticas reduzem significativamente o overhead da otimização de consultas;
- Alguns sistemas usam <u>somente a heurística</u>, não usando a otimização baseada em custos.





#### ATIVIDADE EM GRUPO

#### TRABALHOS (livro do KORTH capítulo 12 da 3ª edição ):

- 1- Tipos de Seleção (4 pág. 386)
- 2- Tipos de Junção (5 pág. 399)
- 3- Outras Operações (5 pág. 411)
- 4- Regras de Equivalência (12 pág. 421)

#### Atividade (painel integrado):

- desenvolver o estudo dos temas pelo grupo
- discutir e anotar os conteúdos mais relevantes
- trocar os membros de cada grupo que explicaram aos novos companheiros de grupo o material estudado



#### Referência de Criação e Apoio ao Estudo

#### Material para Consulta e Apoio ao Conteúdo

- ELMASRI, R. e Navathe, S. B., Fundamentals of Database Systems, Addison-Wesley, 3rd edition, 2000
  - Capítulo 18
- SILBERSCHATZ, A. & Korth, H. F., Sistemas de Banco de Dados
  - Capítulo 12
- DATE, C. J., Introdução a Sistemas de Banco de Dados, Editora Campus
  - Páginas 466 504
- Universidade de Brasília (UnB Gama)
  - https://sae.unb.br/cae/conteudo/unbfga/ (escolha no menu superior a opção Labor. Banco Dados (SBD2))